

## Mesa Redonda 4

### Imagem Corporal e a Saúde da Mulher

#### Body Image and Woman's Health

Ms. Aletha Silva Caetano, Universidade Estadual de Campinas

Na sociedade atual, a mulher ganha *status* e valor, a partir da aparência física que apresenta, sendo esta refletida a partir de corpos magros, esbeltos e outras características que possibilite a mulher parecer sempre jovem. Neste sentido, a mulher entre seus 40 e 60 anos, segundo a literatura, tem vivenciado o processo de envelhecimento como uma perda de seu valor e da sua beleza, focando sua experiência corporal principalmente no que se refere à aparência física e a ansiedade do envelhecimento, já que com o aumento da idade, a mulher se distancia cada vez mais desse ideal de beleza estabelecido por esta sociedade. Como agravante à este processo, soma-se uma lógica que toma os indivíduos como responsáveis por controlar os eventos que ocorrem em suas vidas, configurando, o aumento do peso, a perda da beleza e o aparecimento de doenças como resultante da falta de habilidade dos indivíduos em controlar seus impulsos. Essas condições, provocam o estabelecimento de uma grande preocupação das mulheres com sua imagem corporal e insatisfação com seu corpo, levando à uma baixa auto-estima provocando assim ansiedade, depressão e transtorno alimentar. O termo “descontentamento normativo”, até pouco tempo, era dirigido apenas para mulheres adolescentes. No entanto, pesquisas atuais têm mostrado que mulheres entre 40 e 60 anos de idade, também apresentam significativa prevalência de insatisfação corporal, o que viabilizou a utilização deste termo também para indicar que a insatisfação com o corpo parece ser estável por toda a vida da mulher. Contudo, a literatura, ainda não é conclusiva no que diz respeito à influencia da idade na insatisfação corporal. Trabalhos mostram que a insatisfação e o investimento corporal não diminuem com a idade. Por outro lado, outros autores demonstram que, embora a insatisfação corporal esteja presente, o investimento sobre o corpo diminui com a idade. A principal hipótese que justifica a diminuição do investimento da mulher que está envelhecendo sobre seu corpo, é a aceitação das mudanças corporais vivenciadas por estas mulheres assim como as inúmeras experiências ao longo de sua vida. Nesse sentido, aceitar ou não as alterações corporais, não é um processo involuntário, onde a ação pode passar despercebida, mas de outra forma, faz parte de um processo de desenvolvimento da imagem corporal do indivíduo, a partir de uma construção coesa de sua identidade corporal.